XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

ACERVO PETROLÓGICO DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPG

Jeniffer Caroline Kalisz (BIC), Antonio Liccardo (Orientador), email:aliccardo@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências.

Geociências , Geologia
Palavras-Chave: *Acervo , Museu , Rochas*

Resumo

Com o intuito de promover a divulgação científica e os estudos em petrologia, se propôs a pesquisa das rochas expostas no Museu de Ciências Naturais da UEPG. Para isso, as rochas foram classificadas, descritas e fotografadas, e organizadas em um catálogo do acervo em exposição.

Introdução

O Museu de Ciências Naturais (MCN) da UEPG, em concordância com a definição de museus do ICOM (2022), é uma instituição permanente e sem fins lucrativos a serviço da comunidade que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe patrimônio material e imaterial. Seu amplo acervo didático para a educação científica abriga cerca de 144 rochas, consideradas patrimônio geocientífico. Essenciais para o aprendizado científico, as amostras expostas no museu narram a história da Terra e seus processos ao público geral. Com o intuito de avançar no propósito da conservação preventiva, propôs-se a inventariação, classificação e catalogação do acervo petrológico, alinhando-se assim ao papel de pesquisa, coleção, conservação e interpretação do patrimônio museal.

Materiais e Métodos

Durante a pesquisa cada amostra foi analisada, classificada e descrita com base em conhecimentos petrológicos e com base no seu histórico no museu. Foram também realizadas revisões bibliográficas na área de petrologia, com artigos, teses, dissertações, livros online e presentes na biblioteca do museu. Além disso, registraram-se fotografias, posteriormente aprimoradas por softwares específicos de edição. Os dados foram direcionados para a realização do catálogo que representa o acervo litológico em exposição.

Resultados e Discussão

O museu exibe 144 rochas distribuídas em 7 seções temáticas ou dispersas na exposição, categorizadas conforme sua gênese. Entre as rochas ígneas, 74 amostras estão dispostas em 5 vitrines expositoras, incluindo uma seção que permite interação e outra com formadas por vulcanismo recente. A maioria dessas rochas é proveniente do Paraná e foi coletada por pesquisadores da UEPG. As rochas sedimentares, com 40 exemplares, estão organizadas em 3 vitrines, sendo grande parte proveniente da Bacia Sedimentar do Paraná, temática importante na educação sobre o estado. As 30 rochas metamórficas presentes em 3 seções exibem raridades de diversas procedências, fornecendo uma visão abrangente de processos geológicos. O museu adota essa divisão de forma pedagógica, beneficiando cursos da Educação Básica e Superior que apresentam em sua ementa o Ciclo das Rochas. Cada amostra não apenas educa, mas também conta a história da Terra, seus processos e a particularidade da formação de cada rocha. Algumas são notáveis, como o arenito da Formação Botucatu com estratificação cruzada (Figura 1), estrutura que evidencia mudanças na direção do vento no ambiente desértico onde a rocha se formou. Nas vitrines das sedimentares, vemos a rocha de sal, composta por halita (Figura 1), que é preservada no museu, e não é encontrada em regiões com o nosso clima. Além disso, uma amostra de impactito (Figura 1), rocha originada a partir do impacto de um meteorito em Coronel Vivida, no Paraná, também está em exposição.

Figura 1. Amostras em exposição no MCN. Da esquerda para a direita: halita, arenito Botucatu e impactito.



Fonte: A autora

Conclusão

Foram contabilizadas 144 amostras que estão em exposição no museu, classificadas de acordo com a sua gênese em ígneas, sedimentares e metamórficas. O resultado desse levantamento com as informações agregadas estão constituindo um catálogo de rochas, que está sendo editado pelo museu para a disponibilização pública desse acervo.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo suporte financeiro disponibilizado para a realização desta pesquisa e ao professor Antonio Liccardo pela orientação.

ICOM - Conselho Internacional de Museus. Definição de Museus. Museu do Índio, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/museudoindio/pt-br/assuntos/noticias/2022/2022-noticias-durante-o-periodo-de-defeso-eleitoral/aprovada-nova-definicao-de-museu. Acesso em: 31 de agosto de 2023.